

REVIVALISMO E ECLECTISMO (séc XIX)

↓
 revive-se toda a história da arte
 ↓
 junta-se numa única obra elementos dispersos

→ Parlamento de Budapeste
 → Palácio de Pena (faz lembrar a época medieval)

- edifícios vistosos
- Neo-Manuelino (símbr.)
- Gótico, bizantina, árabe, etc

⇒ PATRIMÓNIO ERUDITO (séc XIX)

- mova modos de património
- património passa a ter valor identitário, p/ além do valor artístico
- séc XVIII (França) - alto valor p/ a consciência nacional (identidade colectiva).
- interesse p/lo património
- começou mas elites, mas o público começou a estar cada vez mais interessado no património
- não há só um estilo de um época, mas um símbolo de nação
- inventariações do património (Património Nacional)

ensina a história do país, uma máquina do tempo e permite recordar... -- significativo p/ a consciência do país

- sentir comunhão e a realidade histórica do país, e m só visitar a arte

- defesa do património (movimentos)
 - Luís Maurinho de Albuquerque (Manutenção do Mosteiro da Batalha) condições atribuídas no país (guerra, dificuldades económicas)

- o degrades
- o não se atribuir valor patrimonial a alguns edifícios, etc.
- o conventos convertidos em lojas, prisões, etc.
- o perda tb dos objectos
- o venda de património (edifícios vários os imóveis já em abandono, e o edifício era fechado)

- Almeida Garrett
 - defesa do património nas suas obras literárias

"Viagens da Minha Terra"

- Alexandre Herculano
 - artigo de defesa do património

1721 - Lei de Defesa do Património (Portugal)

valor patrimonial = valor artístico + valor estético
valor identitário

- cada vez ⊕ objectos passaram a ser valorizados

- o património surge ao longo do tempo, e é cada vez

⊕ valorizado (permite reconstituir algumas partes do passado)

→ Valor só se dá a um objecto de uma época

- é preciso "gostar" do património

- Argumento de que o elemento não está classificado, p/ a sua destruição.

- preservar os monumentos pois reflectem uma época

→ Arte industrial

- Modos de Restauro

→ o Turismo altera a maneira como vemos os edifícios

→ Restauros do património faz assente impuimantios.

→ faz-se sempre adaptações ao nosso tempo

→ o Turismo tem a capacidade de atenuar o património

→ Há várias maneiras de apreender o património

RESTAURAR

- Viollet-le-Duc (arquitecto de restauro)

ex: Castelo de Beaufonds

→ restauro purista, cenográfico

- destruição do espírito do edifício (alterado e sem história)
- perder o valor original
- valoriza a idade média, tira-se tudo q fosse posterior

-

- não mexer nos edifícios, p/ m alterar o seu valor patrimonial

- Camilo Boico

- os edifícios são como documentos, respeitadas em toda a sua historicidade

- preservar, conservar o edifício, sem o modificar.

- restauro sinal - restaurar a partir estragado, mas de forma a q se perceba q foi um restaurado

- levantamento fotográfico exaustivo

- preservar o ^{restauro} patrimônio
 - valorizar socialmente
 - edifícios passam a dar lucro em vez de só despesa
- ex: Mosteiro de Flor de Rosa, Cato

PATRIMÓNIO TRADICIONAL ⁽¹⁷⁾

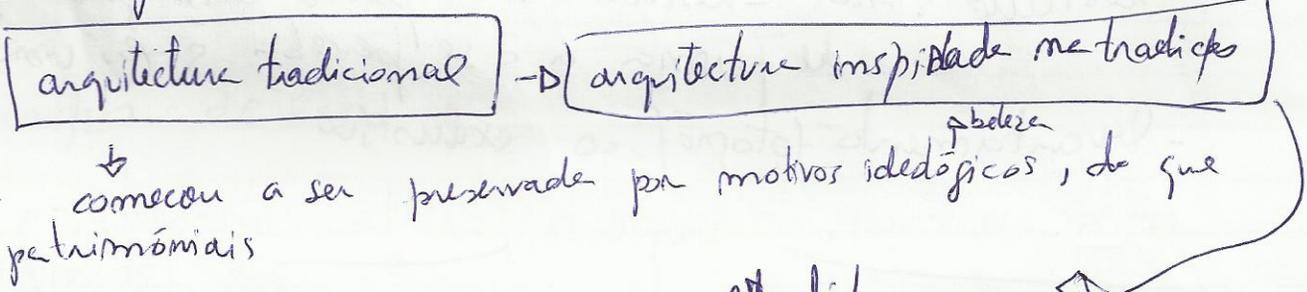
- URBANO

- o núcleo histórico urbano antes não era valorizado (2ª metade do séc XX)
 - edifícios
 - ruas
 - comércio
 - pessoas
- as cidades cresceram muito e estes núcleos começaram a ser valorizados
- mas antes muito coisa foi destruída
- só com a 2ª Guerra Mundial, as pessoas começaram realmente a dar valor.

operador turístico
 escolheu e
 estudá-lo;
 reinventar o
 património;
 não deixar que o património se destrua

- ARQUITECTURA TRADICIONAL RURAL

- segunda metade do séc XIX e séc XX
- ideologia - a preocupação pela maneira de viver nos campos
- surge a industrialização; nostalgia em relação à vida rural
 - ↓
 - pobreza
- pinturas rurais, a trabalhar, cenas de vida rural
- literatura - descreve o modo de vida
- arquitectura - forma própria de nacionalizar a arquitectura
 - mas cidades surge casas, inspiradas em casas agrícolas
- factor importante a identidade colectiva - casas nacionais



• A CASA PORTUGUESA
 - processo de estetização

estudista, um
 regresso à vida
 rural

ACTORES DE DIVERSIDADE

Academia Portuguesa
Yeas

18

- mt. funcionalista, egomimica
- adapta-se ao ambiente, ecológica; vários materiais de constructs de acordo q/o ambiente
- mas é igual nas regiões (diversidade)

ex - Palheiros de Tocha (costa portuguesa)

- P: ódio (em pedra)
- paredes de taipa (Alentejo)

- mas é feita por arquitectos
- casas bloco (monte-interior)
- casa pátio

→ A SISTEMATIZAÇÃO DE ERNESTO VEIGA DE OLIVEIRA E DE FERNANDO GALHANO

- 1 - (Costa) Atlântica (Lisboa, Guimarães)
- 2 - Monte Interior
- 3 - (Portugal) Mediterrânico (seca, plana, latifúndios)

↳ tudo de acordo de os materiais disponíveis

- 1 - casas de bloco
- clima temperado, fresco, chuvoso
- agricultura intensiva, de pequena escala
- grande densidade populacional
- variedade de vegetação
- 1º piso - animais; 2º - pessoas
- pavimentos mt juntos

↳ casas em madeira

- palheiros

- rés-do-chão, 1ª andar; uma escadaria na fachada, varanda, alpendre
- em pedra
- cozinhos (espacos da casa + utilizado) - forno, lareira, fumar os melhores
- sala (só utilizado em ocasiões cerimoniais (funerais, festas))

- 3 - em pedra, mas pintadas, brancas caiadas
- tipos sociais: pastor, trabalhador, feitor
- herdades; casas de assalariados
- zona plana e seca
- tipo, adobe
- casas caiadas p/ reflectir a luz, os ditos culturais
- chaminés mt decoradas
- Senda do Caldeirão (casas associadas ao Norte)
- ver (outros)

- 2 - mesma função da cozinha
- + perstancia, + espacos p/ animais
- povoamento concentrado
- mt pedra (visual exterior) e no interior

- escadaria tb pelo interior
- xistos, granitos, sílex
- varanda de madeira, alpendre
- escadaria na fachada ou no interior
- colmo
- hábitos comunitários (ex: forno)
- + espacos p/ animais e @ afazeres

INQUÉRITO DO SINDICATO NACIONAL (1995)

- fotos, tipo de plantações, solo (curvas de altitude), mapa tipológico (culturas)

- Beira Interior
 - Miral
 - Estremadura
 - Alentejo
 - Açores
- xisto

- Variam de acondos e a pedre
- outras e lajes
- ligadas
- as sul A &

PRINCÍPIOS E NÃO MODELOS

BAIRRA : ESTUDO DE CASO

- Zona 1 - adobe, pequenas dimensões
- Zona 2 - elemento principal - adobe
- Zona 3

-> casa portuguesa e arquitetura